



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

AMANDERSON ANTONIO DA FONSECA BARROSO

USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE
DE CUBATÃO-SP

SÃO PAULO
2019

AMANDERSON ANTONIO DA FONSECA BARROSO

USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE
DE CUBATÃO-SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: KARINA CENCI PERTILE

SÃO PAULO
2019

Resumo

O número de paciente dependentes de BZD na comunidade Ilha Caraguatá - cubatão é consideravelmente alarmante. Este trabalho tem como objetivo diminuir e evitar possíveis problemas de dependência e uso indiscriminado de benzodiazepínicos, elaborando um plano de intervenção para proporcionar a descontinuação do uso indiscriminado de benzodiazepínicos na comunidade de Ilha Caraguatá. Através da promoção de reuniões junto aos pacientes dependentes e seus familiares à equipe da psiquiatria, uma equipe de multiprofissionais, oferecerá informações para melhorar a qualidade de vida e fornecerá inteiro apoio médico e psicológico no desmame dessas substâncias.

Palavra-chave

Antidepressivos. Ansiolíticos. Controle de Medicamentos e Entorpecentes. Dependência Química. Educação em Saúde. Equipe de Saúde. Equipe Multiprofissional. Saúde Mental. Uso Indevido de Medicamentos sob Prescrição.

Introdução

Os benzodiazepínicos estão entre os medicamentos mais usados em todo o mundo, havendo estimativas de que entre 1 e 3% de toda a população ocidental já os tenha consumido regularmente por mais de um ano (HUF et al, 2000, apud ANDRADE et al, 2004). A eficácia dos tratamentos de curta duração com benzodiazepínicos é relatada, porém o uso prolongado é contraindicado devido aos riscos de efeitos adversos, incluindo a dependência. Embora as recomendações para o uso limite-se ao tempo de algumas semanas, com a popularização do uso dos benzodiazepínicos, novos problemas foram evidenciados, grande parte deles, decorrentes do mau uso desses medicamentos, incluindo o uso crônico, onde as evidências demonstram que seus benefícios podem diminuir com o tempo, enquanto o potencial para efeitos adversos permanece. Neste caso, a dependência química dos benzodiazepínicos tornou-se uma grande preocupação para a saúde pública (GALLEGUILLOS et al., 2003)

Durante todo esse ano que atuo em minha unidade em Cubatão Ilha Caraguatá, notei entre diversos problemas de nossa unidade e a que mais me chamou atenção foi realmente o manejo indevido que se fazia com o uso dos benzodiazepínicos de forma crônica, descontrolada e totalmente sem critérios, isso foi o que me motivou a tentar realizar essa intervenção juntos a todos os profissionais de minha unidade.

Nessa linha de pensamento, percebo o quanto esse uso indiscriminado vem aumentando, e me pergunto se os pacientes conhecem os riscos do excesso de benzodiazepínicos, além de observar situações como a de pacientes que deveriam usar a medicação por 4 semanas e estão fazendo uso há mais de 2 anos.

Com o passar dos meses fomos fazendo um cadastro dos pacientes que utilizavam por mais de seis meses os benzodiazepínicos na cidade de cubatão, comunidade ilha caraguatá. Assim, nosso projeto de intervenção vem a ser um plano em conjunto com centro de apoio NASF que conta com uma psiquiatra, no sentido de realizar a reavaliação de todos o pacientes que fazem o uso crônico. Também faremos grupos de apoio em nossa unidade com palestras afim de conscientizar a população sobre o seu uso crônico, as consequências e os malefícios do uso indiscriminado.

Em minha comunidade percebi esse uso indiscriminado nos pacientes pois não existia anotações em alguns prontuários confirmando realmente que aquele paciente fazia uso crônico da medicação. Depois de uma reunião com a psiquiatra do NASF, passei a enviar todos os pacientes que faziam uso a mais de 6 meses para uma reavaliação. hoje temos um maior controle dos pacientes que fazem uso e de quase todos que estão realizando as consultas na ala psiquiátrica.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral: Elaborar um plano de intervenção para proporcionar a descontinuação do uso indiscriminado de benzodiazepínicos na cidade de cubatão -SP

Objetivos específicos:

- * Concientizar a população sobre os prejuízos do uso indiscriminado de benzodiazepínicos
- * Reavaliar todos os pacientes em uso contínuo de benzodiazepínicos
- * Realizar ações de educação em saúde para auxiliar os paciente na retirada das medicações
- * Elaborar propostas terapêuticas para redução do uso indiscriminado de BZDs na Unidade Básica de Saúde envolvendo abordagens educativas para população e profissionais e maior participação da administração local.

Método

Este trabalho tem como objetivo elaborar um plano de intervenção sobre o uso indiscriminado de benzodiazepínicos (BZD), visando o controle e a descontinuidade dos BZD pelos usuários da unidade de saúde Ilha Caraguatá, Cubatão - SP.

A intervenção proposta contará com um trabalho multiprofissional, envolvendo a equipe do Nasf e a psiquiatra da rede, junto da qual realizaremos, inicialmente, o cadastramento dos pacientes que fazem uso dessas medicações. Para isso, a psiquiatra enviará uma relação dos pacientes acompanhados por ela, discriminando o diagnóstico e terapêutica prescrita.

Com as informações descritas acima, organizaremos algumas atividades educativas na UBS, chamando os usuários de medicação benzodiazepínica e seus familiares para participarem. Serão atividades em grupo e de caráter educativo, que acontecerão quinzenalmente, sob a responsabilidade do médico da equipe, da enfermeira e também dos agentes comunitários de saúde. Serão elaborados materiais para informar e alertar a população sobre os riscos de superdosagem, dependência e descontrole no uso dos BZD e utilizaremos o espaço da feira da saúde, que é realizada 2 vezes por mês na comunidade para divulgação deste material. Os resultados serão obtidos através do cadastramento desses pacientes junto a nossa UBS e também com nossa rede do Nasf, onde teremos o controle sobre a situação de cada paciente e assim será possível realizar uma análise dos resultados.

Resultados Esperados

- ♦ Aumento da confiança do usuário com relação a equipe,
- ♦ Aumento do vínculo entre profissionais e pacientes,
- ♦ Melhora na prática do autocuidado
- ♦ Maior consciência do papel dos benzodiazepínicos, seus efeitos colaterais, riscos a saúde e combater a automedicação.

Referências

- ♦ ALVARENGA, JM et al. Prevalence and sociodemographic characteristics associated with benzodiazepines use among community dwelling older adults: the bambui health and aging study. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. v 30, n 1 p.7 - 11, 2007
- ♦ ANDRADE, Márcia de Freitas; ANDRADE, Regina Célia Garcia de; SANTOS, Vania dos. Prescrição de psicotrópicos: avaliação das informações contidas em receitas e notificações. *Rev. Bras. Cienc. Farm.*, São Paulo , v. 40, n. 4, p. 471-479, Dec. 2004 .
- ♦ AUCHEWSKY L et al. Avaliação de orientação médica sobre os efeitos colaterais de benzodiazepínicos. *revista brasileira de psiquiatria*. v. 2, n. 3, p. 6-11, 2012
- ♦ KING, M.B. Long-term benzodiazepine users - a mixed addiction . . 89. p 1367 - 1370, 1994
- ♦ GALLEGUILLOS U, Tamara et al. Tendencia del uso de benzodiazepinas en una muestra de consultantes en atención primaria. *Rev. méd. Chile*, Mayo 2003, vol.131, no.5, p.535-540.